

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Promessa cumprida

Marinha de Guerra

Factos & Noticias

Do nosso colega «Correio do Sul» transcrevemos com muito agrado o seguinte:

«O dia da Marinha, iniciativa do comandante Ortins de Betencourt, assumiu este ano uma maior importância que no ano anterior. E não obstante o mau tempo que se fez sentir nesse dia, o povo de Lisboa acorreu a Belém por terra ou por mar a assistir ao desfile da nossa esquadra. Algumas inovações interessantes se produziram este ano no programa da festa comemorativa da nossa epopeia marítima—a participação da marinha mercante, da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa. E assim resultou antes de mais nada a festiva comemoração na soberba afirmação de Fé nacionalista, uma lição do facto histórico que mais do que nenhum outro exaltou Portugal no conceito das nações de há quatrocentos anos.

Lição oportuna que convém não mais deixar de repetir, posto que andamos arredios desde há um século do nosso passado glorioso de descobridores do mundo, esquecimento e menosprezo que nos levou à decadência extrema da força naval.

Nós somos um País grande e glorioso na História, mas pequeno nas dimensões metropolitanas, pode pelo atraso a que deixaram chegar a nossa economia e por isso a nossa Marinha de Guerra não pode atingir um potencial que se compare ao de outras potências, ricas pela sua enorme população, pela sua preparação técnica, pelo seu apetrechamento industrial e comercial.

Se, porém, considerarmos o limitado dos nossos recursos e a triste herança que nos deixou a negregada política dos partidos em barcos de guerra, é para nos sentirmos orgulhosos do caminho percorrido desde 1930, ano em que, graças à administração financeira de Salazar, puderam ser lançadas as bases do nosso programa naval.

Os barcos que desfilarão perante os olhos do público entusiasmado de Lisboa no passado dia 3 de Maio eram na sua quasi totalidade barcos novos, para o pagamento dos quais não houve de recorrer-se a empréstimos ou a tributos especiais.

Coincidindo com a comemoração da data histórica da descoberta do Brasil, foi pelo major general da armada anunciado que o governo aprovara um novo plano de construções navais.

Os novos vasos de guerra serão: Três contra-torpedeiros, três submersíveis, seis vedetas torpedeiras, afora outros barcos de menor valor combativo. Estas unidades devem estar concluídas dentro dum período de três anos. E não é tudo, porque o plano completo de reorganização da Marinha de Guerra in-

Mocidade Portuguesa

28 de Maio

Para tomar parte nas comemorações a realizar em Lisboa, hoje e amanhã, saiu na próxima passada terça-feira um castelo da Mocidade Portuguesa, que há tempo vinha tendo assídua instrução, ministrada pelo ex.º sr. Tenente Carlos Rodrigues, director do centro extra-escolar daquela esperanzosa Instituição, nesta vila.

Em todos os rapazes e suas famílias, que em massa assistiram à partida, se notou grande entusiasmo. Figueiró vai desabrochando e entrando francamente na directriz traçada pelo Estado Novo.

A sua representação em Lisboa nesta ocasião, marca bem a vontade firme dos figueiroenses em auxiliar a Mocidade na sua terra e que, afinal, é uma acção que só pode ser tomada como um gesto honroso, pois a todos incumbe a inquestionável obrigação de preparar os filhos para um futuro melhor e contemporâneo com a evolução dos tempos e da sociedade.

Esta agitação vai aguçar os espiritos novos, pondo-os em contacto directo com um ambiente desconhecido e porventura estimulante para um aperfeiçoamento de ideias e de melhor condução para a realidade das coisas.

E assim que os moços aprendem. Em frente das manifestações mundanas, a juventude não fica imóvel e antes sacode as suas faculdades mentais pondo-as ao serviço de raciocínios certos e infalíveis.

Esta é a nossa opinião e não nos julgamos muito fora do eito que conduz às exigências da actualidade. O dia de amanhã, à mocidade está confiado e por isso, aqueles que esse dever têm, desobstruam-lhe a passagem para a senda do Progresso e deixai que ela descubra, no palpitar de sua intuição, a ordem e harmonia de todas as manifestações humanas bem intencionadas.

clui um cruzador ligeiro e um porta-aviões. Lá iremos a seu tempo.

Entretanto, a nossa Marinha de Guerra não oferece já o espectáculo miserável de patentear aos olhos estranhos uns barcos imprestáveis, inadquados a qualquer acção militar. O que temos, é no seu tipo de barcos o que há de melhor em técnica e eficiência militar.

O povo português vê com legitimo orgulho o ressurgimento de sua Marinha de Guerra.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

As comemorações da data gloriosa do 28 de Maio, em nada desmerecerão aos dos anos anteriores.

No Porto fêz-se uma concentração de Legionários a que assistiu o sr. Presidente da República; em Lisboa, hoje e amanhã, grande parada em que forças de terra e mar, Legião e Mocidade desfilarão na Avenida da Liberdade, perante o Chefe do Estado e Governo.

A nota mais interessante desta parada, é a representação da Mocidade Portuguesa, que atinge muitos milhares de crianças.

Visitas ilustres

Na passada semana tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Coronel do Estado maior João José Pereira Damasceno, distinto comandante do R. A. L. 4, de Leiria, que vinha acompanhado pelo sr. Tenente Marcelino e Alferes Simões, oficiais auxiliares do quadro de artilharia, do referido regimento.

—De visita ao nosso director estiveram entre nós os srs. Padre Manuel Mendes Gaspar, que vinha acompanhado do sr. Conego Andrade e seu sobrinho Padre Manuel Mendes Gaspar Furtado, digão paroco em Chão de Couce.

Interesses Regionais

A Câmara do nosso concelho solicitou à sua colega de Coimbra e à Junta da Beira Litoral que corroborassem o pedido feito à G. A. E., no sentido de ser reparada, quanto antes, a estrada de Fontão a Condeixa.

Este pedido, é todo justo, pois como se sabe, hoje temos grande movimento de comunicações com Coimbra e infelizmente, é a estrada pior que agora temos.

Dr. José Fernandes de Carvalho

Esteve nesta vila o sr. dr. José Fernandes de Carvalho, distinto médico em Castanheira de Pera.

—Também esteve entre nós, dando-nos o prazer da sua visita o sr. José Pires, ex-Tesoureiro da Fazenda pública e nosso presado amigo, de Pedrógão Grande.

Por Pedrógão

Por ter pedido a demissão da Comissão Executiva da Câmara de Pedrógão Grande o sr. dr. António Farinha, foi nomeado para aquele lugar o sr. dr. Artur Farinha digno conservador do registo civil naquele concelho.

A interessante iniciativa da magnífica instituição que é a F. N. A. T. criando uma colónia de férias para operários a que deu o título «Um lugar ao sol» tem merecido nos nossos meios trabalhadores o mais vivo aplauso.

Em verdade se há problema a que o Estado Novo tenha dispensado a maior atenção, o tenha tratado com o maior carinho, ele é, de facto o da protecção quer moral, quer material a que tem direito o proletariado. De facto no outro tempo os trabalhadores eram alcunhados de povo soberano e hoje diz-se-lhe que longe de se convencerem de tal mentira não é sequer uma classe privilegiada. No outro dava-se-lhe direito à greve que era sempre um direito à desordem um direito à provocação da balburdia, e hoje nega-se-lhe tal. No outro tempo consentia-se-lhe que ele fosse orientado, levado, por «meneurs», profissionais da agitação e hoje não se lhes

consente outra actividade senão aquela que se desenrola nos quadros dos sindicatos profissionais.

No entanto, os operários têm hoje a garantia das 8 horas de trabalho, possui na grande maioria das profissões o grande benefício do salário mínimo.

Tem contratos colectivos de trabalho, cuidou-se das suas necessidades e construíram-se bairros operários que lhes servem de moradia. Construíram-se escolas, numa palavra cuidou-se a sério da situação material e moral do trabalhador português. E se não houvessem a comprová-lo centenas e centenas de factos bastava a criação agora da nova colónia de Férias «Um dia ao sol» para todos terem a visão clara do que é o cuidado com que se olham os interesses dos proletários portugueses que, daqui para o futuro podem ter todos as suas férias passadas ao sol gozando o ar sadio do oceano, entre os pinhais frondosos e saudáveis da Costa da Caparica.

A Dissimulação sistemática da realidade

José Barthelemy num artigo de «Le Temps» mostra como é formada clinicamente manejava a opinião pública nos países que vivem em regime democrático:

«Todas as informações que o rádio oficial nos distribuiu generosamente acerca dos acontecimentos de Espanha resumem-se em síntese na fórmula do princípio: — O governo de Azafia domina a situação.

«A obra prima deste género foi difundida a propósito dum dos episódios do avanço dos nacionalistas até às costas do mediterrâneo.

As tropas nacionalistas apoderaram-se de Lerida. Silêncio na radiodifusão. Mas alguns dias depois o locutor anuncia-nos com ares triunfantes: — Os exércitos republicanos mantêm Lerida sob o fogo dos seus canhões»

José Barthelemy — um dos últimos sbencerragens do liberalismo, que procura já consolar-se do presente refugiando-se nas efémeras glórias do passado — insurge-se contra essa «dissimulação sistemática das realidades».

Dr. Simões Barreiros

Para Lisboa onde foi assistir às festas do 28 de Maio seguiu o nosso Director Simões Barreiros e presidente da nossa Câmara

Não viveu sempre a democracia da exploração sistemática da mentira?

Não se desvaíram as massas, em Portugal, com a promessa do bacalhau a pataco para depois um chefe de Governo vir declarar que o país estava a saque?

Seria possível, em França, a aura de Blum se não tivesse convencido os crédulos que o mal — estar social era fabricado por duzentas famílias e que era possível aumentar o poder de compra dos salários elevando estes e diminuindo os preços dos produtos?

Não surgem hoje como pacifistas os fabricantes de guerras civis e internacionais e, como amigos da humanidade, os admiradores e serventários de Estaline — carrasco do povo russo?

Se fosse possível desmascarar perante as massas os charlatões da policia e dos Eldorados sociais, a face do mundo mudaria imediatamente.

AGUA MOLE

Os animais

Os animais são filósofos profundos, instintivos; a sua maior ambição é experimentar o menor numero possível de emoções. Não os molestemos, pois, não os tiranizemos para lhes impor os nossos gostos, as nossas necessidades. Não tem eles porventura os seus, simples, limitados, com os quais vivem contentes? Ou eles não fossem verdadeiros sábios! — G. de Vorney.

Demos amparo às aves que vocalizam canções, que dão jubilo às criancinhas e os corações nos elevam... Benedito Octávio, brasileiro, no livro de Presciana Duarte de *O Livro das Aves*.

Minha família é só por beleza: um cavalo, alguns gatos e cachorros, livres como na Natureza... —Cícero dos Santos, poeta brasileiro, na revista portuguesa *O Vegetariano*.

Compilação inédita de.

Luiz Leitão

Agradecimento

Maria das Dores Paiva Dias e seu marido Belmiro Dias, e seu filho Fernando e mais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada, sua querida mãe, sogra e avó, e ainda a todas as pessoas que lhes demonstraram o seu pesar pelo triste acontecimento.

A todos o seu profundo reconhecimento.

Vende-se

Uma casa na Travessa do Cotovelo. Quem pretender dirija-se a Joaquim da Silva, Figueiró dos Vinhos. As propostas são feitas em carta fechada.

Os vermelhos de Espanha e as maravilhas soviéticas

A decadência da língua russa é o tema dum artigo publicado recentemente pelo órgão oficial do Commissariado da Instrução Pública da U. R. S. S.

O autor, que procedeu a um inquérito em todas as repúblicas da União, chegou à conclusão de que o uso e o conhecimento da língua russa estão em plena decadência, para não dizer pior. Na república de Azerbaidjan, por exemplo, os professores da língua pátria mal conseguem fazer entender-se pelos seus alunos e colegas que saem do instituto pedagógico da Ucrânia, falando e escrevendo um russo que é de pôr os cabelos em pé...

Esta decadência, afirma o autor do citado artigo, longe de atenuar-se mostra tendências para se eccelerar constante.

Em compensação, porém, um decreto do Ministério da Instrução (?) do Governo de Barcelona, datado de 2 de Março deste ano, impõe o ensino da língua russa em todas as escolas da Catalunha.

Sintomático. De facto, os Negrins e quejandos parecem, decididamente, dispostos a adoptar todas as "maravilhas" do paraíso russo — mesmo quando elas já foram — como a língua — de há muito postas de patte pelos próprios comunistas...

Crianças apreciáveis

A infância anuncia o homem como a manhã anuncia o dia.

Milton

Com três anos apenas se dirigiu aos irmãos das Escolas Cristãs pedindo para o ensinem a ler, aquele que mais tarde foi António Druot.

Filho dum modesto padeiro de Nancy, conseguiu estudar à custa de mil sacrifícios, servindo-se da luz da lua para não agravar os gastos de iluminação da modesta loja de seu pai.

Muitas vezes até, por ausencia da lua, aproveitava o clarão do lume do forno.

Dedicou-se à vida militar.

De posto em posto, chegou a general de Divisão e ajudante de campo do Imperador, que então era Napoleão Primeiro, e de tal maneira se comportou em várias batalhas e manifestou os seus dotes de perspicácia e de inteligência, que antes dos quarenta anos lhe foi dado aquele posto e depois da sua morte lhe erigiram na terra natal uma estátua, obra prima de David de Angers.

Também com três anos Mirabeau, o célebre cautilho da Revolução Francesa improvisava discursos que os seus pequenos companheiros ouviam com agrado.

Com igual idade, Mozart recebia lições de música dadas por seu pai, e nelas aproveitou de tal maneira que foi o artista precoce que todos conhecem.

Não foi pois sem razão que Milton disse:

A infância anuncia o homem como a manhã anuncia o dia.

J. Fontana da Silveira

Vende-se motor 5 H. P. a petróleo, em estado novo. Quem pretender dirija-se ao sr. José Pedro dos Santos, Figueiró dos Vinhos.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que por sentença de 25 de Abril, próximo passado, foi decretado definitivamente o divórcio litigioso entre os conjugues Sérgio dos Reis, casado, professor de ensino secundário, residente em Figueiró dos Vinhos e sua mulher Olímpia Duarte Lopes dos Reis, residente em Sernache do Bonjardim, comarca da Sertã.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Maio de 1938.

O chefe da 1.ª secção José Manuel Ribeiro Queimado Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Themudo Machado

A diplomacia Soviética

Diz Estaline que a grande maioria dos diplomatas soviéticos eram espiões a soldo do estrangeiro. Não discutimos a sua afirmação. Mas ela dá bem a idea do caracter dos altos funcionários e dirigentes desse país.

Foram fuzilados e condenados a trabalhos forçados os seguintes diplomatas: Krostinsky, embaixador em Berlim o sub-comissário dos Negócios Estrangeiros, Karakhan, embaixador em Pequim e em Angora e sub comissário dos Negócios Estrangeiros, Kamenef, embaixador em Roma, Sokolnikof, embaixador em Londres Rakovskv, embaixador e m Londres e Paris, Yourenef, embaixador em Teheran, Tóquio e Berlim, Davtien, embaixador na Polónia, Rosenberg, o célebre Rosenberg organizador do auxilio estrangeiro a favor dos vermelhos espanhóis, embaixador em Madrid, os ministros da U. R. S. S na Hungria, Finlândia, na Lituânia, Estónia, Letónia, etc.

Os processos de Moscovo, a acreditar no que afirmam os estalinistas, vieram demonstrar que a grande maioria dos dirigentes do partido e do estado eram ser ignóbeis, sem caracter, traidores espiões às ordens do estrangeiro. Nestas circunstâncias, somos forçados a concluir que um sistema que permite elevar-se aos mais altos postos homens dessa qualidade é fundamentalmente defeituoso e mau!

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 5 de Junho pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão à 1.ª praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os dois imóveis abaixo referidos, penhorados na execução sumária que Jacob Tomaz, casado, proprietário, residente na Sapateira, move contra Albertino Bernardo, padeiro e residente no Fontão de Castanheira de Pêra, ambos desta comarca:

IMOVEIS

1.—O direito e acção a uma sexta parte de uma casa de arrecadação sita no lugar e limite do Fontão, que se compõe de rez-do-chão com logradouros: vai aquele direito e acção à praça no valor de 18\$33

2.—O direito e acção a uma sexta parte duma casa de habitação com rez-do-chão e primeiro andar, no mesmo lugar e limite do Fontão; vai aquele direito e acção à praça no valor de 750\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 5 de Junho próximo, pelas 12 horas à porta do triounal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão à 3.ª praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo referidos, indicados numa carta precatória vinda da comarca de Ancião e extrai-do inventário orfanológico a que se proce por falecimento de Antonio Coelho de Faria e em que é cabeça de casal a sua viuva Eulália Augusta do Rego Faria:

IMOVEIS

1.— Terra com mato e pinheiros, no sitio e limite da Cova dos Lóbos, freguesia da Graça, desta comarca; vai à praça no valor de 750\$00

2.— Talho de terra com eucaliptos, mato e pinheiros, no sitio e limite da Cova da Raposa, freguesia da Graça, desta comarca; vai à praça no valor de 250\$00

3.—Terra com oliveiras no sitio do Fato, freguesia de Aguda, desta comarca; vai à praça no valor de 30\$00

4.—Pousio com oliveiras no sitio da Telhada, limite do Fato e freguesia de Aguda, desta comarca; vai praça no valor de 15\$00

5.—Terra de amanho com árvores, no sitio do Vale da Telhada, limite do Fato, freguesia de Aguda, desta comarca; vai à praça no valor de 30\$00

6.—Terra de amanho e árvores, no sitio do Vale da Telhada, limite do Fato, freguesia de Aguda, desta comarca; vai à praça no valor de 15\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e as sisas serão pagas integralmente pelo arrematante ou arrematantes.

Figueiró dos Vinhos aos 12 de Maio de 1938.

Pelo chefe da 1.ª secção Joaquim José da Conceição Júnior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Themudo Machado

Abilio da Conceição Rodrigues
Advogado
Castanheira de Pêra
Em PEDRÓGÃO GRANDE: todas as segundas-feiras até ao meio dia

bem assim os comproprietários dos aludidos prédios, estes para usarem, querendo, do direito de preferência.

Figueiró dos Vinhos, aos 23 de Maio de 1938.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Júnior Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Themudo Machado

DESASTRE?

No dia 25 do corrente foi encontrado morto, à tona d'água, no rio Zézere, um homem, cuja identidade se desconhece.

O cadáver foi descoberto por uns trabalhadores que fazem serviço no transportê de madeiras.

Talvez por o corpo estar já em principio de decomposição se não reconhecesse.

O sucedido foi comunicado às autoridades que mandaram remover o cadáver para o cemitério desta vila onde foi autopsiado.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que, por sentença de 25 de Abril, próximo passado, que transitou em julgado, foi decretado definitivamente o divórcio litigioso entre os conjugues Maria Augusta, casada, doméstica, residente no Caramelheiro, freguesia e comarca de Figueiró dos Vinhos e seu marido Francisco Eduardo dos Santos, ausente em parte incerta da França.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Maio de 1938.

O chefe da 1.ª secção José Manuel Ribeiro Queimado Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Themudo Machado

VENDE-SE

Uma propriedade de no Ribeiro Travesso, subúrbios desta vila.

Compõe-se de oliveiras e de toda a qualidade de frutas.

O ano passado as oliveiras deram 20 alqueires de azeite. Também se compõe de pinheiros, eucaliptos, mato e tem água.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário José Domingos que está em sua casa no Ribeiro Travesso, a qualquer hora. 6-2

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz se publico que por sentença de um de Abril corrente, com o seu transito em julgado, e lavrada nos autos da acção especial de simples separação de bens, intentada neste juizo e sua segunda acção por Guilhaermina de Jesus Lopes, doméstica e residente no lugar do Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, desta comarca contra seu marido Manuel Henriques Pereira, do mesmo lugar, foi julgada procedente e provada tal acção e, consequentemente, separados da comunhão os bens que a autora levou para o casal, ou que, depois, lhe tivessem advindo, e a meação dos que tiver adquirido conjuntamente com o seu marido, cuja administração lhe fica a pertencer.

Figueiró dos Vinhos 20 de Abril de 1938

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Júnior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Themudo Machado

Escola Secundária DA Câmara Municipal DE

FIGUEIRO' DOS VINHOS

CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, ecarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Todo a preços das fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.

Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Naly e Taipas Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS
Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros ! 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E
DENTES :- DENTES
ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA**
Figueiró dos Vinhos

Consultório em Coimbra na
Rua Ferreira Borges, n.º 8

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Ulisses António da Conceição
Pombal :- Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, fer-
ramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro,
grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—
CERAMICA DE TAVEIRO
—Cal hidráulica MACIEIRA

- Os melhores preços -

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empoles e sóros,
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-
mada de salicilato composta

Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE
Castanheira de Pêra
e **Lisboa**
DE
BARREIROS & PINAZ
Garage **NAVARRO**
Rua da Palma — Lisboa

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE
Cabaços e Coimbra
Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal,
Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e itinerário

CABAÇOS (partida)	COIMBRA (Partida)
6.45	16.30
Vila Nova " 6.53	Pereiros " 16.45
Alvaiázere " 7.00	Portela do Gato " 16.50
Barqueiro " 7.20	Chão de Lamas " 17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) " 7.30	Podentes " 17.20
Chão de Couce " 7.40	Boiça " 17.25
Pontão " 8.00	Ponte do Espinhal " 17.30
Tojeira " 8.03	Venda das Figueiras " 17.50
Venda das Figueiras " 8.10	Tojeira " 17.57
Ponte do Espinhal " 8.30	Pontão " 18.10
Boiça " 8.35	Chão de Couce " 18.20
Ponentes " 8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) " 18.30
Chão de Lamas " 8.50	Barqueiro " 18.40
Portela do Gato " 9.10	Alvaiázere " 19.05
Pereiros " 9.15	Vila Nova " 19.12
COIMBRA (chegada) 9.30	CABAÇOS (chegada) 19.20

P. S. - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-22

A. J. ALVES & C.^ª Maças de D. Maria

FABRICA DO PAO DE LÓ

DE SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

O verdadeiro Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos

Marca conhecida há quasi 40 anos
Recebem-se encomendas

Completo sortido de ferragens, fer-
ramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro,
grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—
CERAMICA DE TAVEIRO
—Cal hidráulica MACIEIRA

- Os melhores preços -

Vende-se metade da casa aonde estava o cinema, la-
do nascente e sul, incluindo as paredes e parte de quintal.
Quem pretender dirija se ao seu proprietário.

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende

Gustavo Coelho Godet
FIGUEIRO DOS VINHOS

FUTEBOL

Uma vez mais os rapazes de Figueiró foram de longada até à Louzã, onde, numa tarde verdadeiramente infeliz, viram os seus esforços inutilizados por uma partida de autêntica "maré de sorte" por parte dos seus antagonistas, e em que, para completar, também não faltou a fraca visão do árbitro, demasiadamente bairrista, tocando até as raisas da ignorância. A comprovar o que deixamos dito, atesta o resultado da primeira parte 4-0 a favor da Louzã, pontos estes que podem classificar-se de brindes, com excepção do 2.º tento, por inépcia de Acácio II. Entretanto Figueiró trabalha bem e denodadamente, marcando em quasi todos os seus lances a sua superioridade técnica. Mas, «Um anjinho da guarda», surge sempre no fecho de cada jogada e a Louzã consegue terminar o primeiro tempo com um score, que podemos classificar injusto.

Inicia-se a segunda parte. A Louzã, não tem bafejado pela sorte, começa a sentir o peso dos seus adversários, que conseguem consumir o seu esforço com dois tentos marcados por Acácio I e Lacerda, qual-quer deles bem trabalhados e executados.

De Figueiró não temos nomes a salientar, porque todos jogaram à altura dos seus lugares, com excepção de Alfredo e Pata, que continuam um pouco apáticos.

Da Louzã, podemos e devemos salientar a defesa, decidida e, por vezes, brilhante.

A arbitragem:—0

Frei Quintino

CARTEIRA

Cumprimentámos na nossa redacção os srs. João Martins Mano e António Simões Braz, de Arega.

— Chegou da Beira, Africa Oriental, a casa de seus pais, nos subúrbios desta vila, o nosso amigo e assinante sr. João Maria Barata, empregado dos caminhos de ferro, naquela cidade.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

António Mendes Junior, Atalaia Cimeira.

Padre Manuel Mendes Gaspar, Chão de Couce.

Eugénio Vidigal Amaro, Brasil.

João Martins Mano, Castanheira-Arega.

DESPEDIDA

Carlos de Sousa, informador fiscal, em serviço na secção de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, tendo sido transferido para a secção de Finanças do concelho de Leiria, oferece os seus préstimos na mesma cidade, sua terra natal, ao povo de Figueiró dos Vinhos.

A MORTE

por Fernando Mendes

Quando à noite m'eleva no espaço etéreo,
Olhos fitos em qué? Talvez no norte...
A sós, eu penso bem n'esse mistério,
A que a palavra humana, chama a Morte.

Ela nos leva as almas para os Ceus,
Ela nos ceifa a curta e doce vida,
Ela vence, porém nunca é vencida,
Ela não está na Terra, está em Deus!

No espaço, fere, derruba a avezinha;
No campo faz murchar a pobre flor;
Implacável, cruel, mesmo mesquinha,
As almas une num só laço, a dor.

A vida rouba ao manso cordeirinho
Inocente nos prados a pastar,
O lobo vem de raatos, devagar,
Devora num instante o pobrezinho!

E quando a Ti vejo, O' minha Mãe
Que embalaste meu bérço de inocente,
Meu coração estremece tristemente,
Só de pensar perder-te, a Ti também!

E a Ti, cândida pomba, casta rosa,
Supremo encanto desta vida inteira,
Quando te vejo passar, leve, tiformosa,
Penso na tua hora derradeira,

Mas digo: não! não pode assim chegar!
A vida passará, mas devagar.
Viverás peço a Deus!

Mas se o destinos decretar tua sorte,
Vai e não temas, que eu irei na morte
Unir meu pranto aos teus!

Tu sabes se no Ceu existe amôr?
Onde à noite teus olhos cristalinos
Vão de manso rolar?

Tu sabes se no Ceu existe dôr?
Por detraz d'esses astros pequeninos
Que te vejo fitar?

Tu não sabes de certo, sabe-o Deus,
Senhor omnipotente d'estes Ceus,
Senhor da imensidade!

Não hesites por isso num só instante,
Segue o destino e marcha confiante,
Comigo à eternidade!

Não pode assim passar, assim morrer,
O que de belo na vida, para Ti
Vai despontar agora!
Tu és lírio, nascente p'ra viver,
E se uma lágrima em teus olhos vi,
Secou a luz d'aurora!

Vive a vida flôr singela,
Antes que a morte t'a roube.
Recorda, Inês era bela,
A morte depressa o soube.
A vida é curta, pequena,
Por isso casta açucena
Vive a vida em teu canteiro,
Que o fatal dia virá,
Em que teu corpo terá,
O descanço derradeiro.

Mas em breve a sepultura,
Trará conforto celeste.
Tu irás dormir comigo,
Eu irei dormir contigo,
Junto do mesmo cipreste.

E quando o dia se vai,
Sobem as estrelas formosas,
E a noite serena cai,
Vai desfolhando as rosas,

De novo meus olhos vão,
Poisar-se nos altos Ceus,
Onde misteriosa mão,
Aponta para Deus!

E nessa hora de dôr,
De triste desilusão,
Hora em que morre o amôr,
Em que falece a paixão,
Virá também a amargura,

Mas contudo, eu só oiço aquilo que digo,
Ressoar no espaço etéreo.
Repete o éco, comigo —

A morte será sempre esse mistério...

Notícias de Coimbra

Conclusão Lógica

Queima das Fitas — Como anunciámos tiveram início no passado dia 22 estas tradicionais festas académicas, sempre cheias de graça, o programa tem sido escrupulosamente cumprido. Os concertos pela Banda da G. N. R. de Lisboa, agradaram tendo o público aplaudido a banda. A garraizada, realizada na tarde de 22 na Figueira da Foz, levou ali milhares de pessoas desta Cidade. A' hora a que escrevemos os festejos continuam animadíssimos.

Há muita gente de fóra; o velho **Japão**, por acaso tentador diga-se a verdade, enfeitada a nossa terra... e prende alguns corações...

Desastre mortal—Foi trucidado pelo comboio n.º 8, o correio da noite, entre Alfaiates e Formosêla, o estudante do 7.º ano do Colégio Progresso, Manuel Abreu Perestrele de Albuquerque Botelho, de 19 anos de idade. O desditoso rapaz regressava da Figueira da Foz, onde havia ido assistir à garraizada. A sua trágica morte foi muito sentida tendo sido colocada a bandeira a meia haste na A. A.

Ministro do Interior—O sr. dr. Mário Pais de Sousa, ilustre Ministro do Interior, esteve nesta cidade, tendo regressado a Lisboa no rápido da noite do dia 23.

Reunião de curso—50 anos depois — No passado dia 17 reuniu-se em Coimbra o curso jurídico de 1887 — 1888. Depois da missa na capela da Universidade e dos cumprimentos aos srs. Reitor e Director da Faculdade de Direito, se guiou-se um almoço de confraternização. 50 anos depois!... eram já muito poucos... mas esses poucos viveram durante a sua estada nesta Cidade, toda a sua mocidade...

Festas da Rainha Santa—No passado dia 17 começaram os trabalhos da Praia Artificial do Mondego, a inaugurar no primeiro dia das Festas da Rainha Santa. O arco triunfal que será construído à entrada da ponte de Santa Clara já começou a ser levantado.

Associação Académica vai a Angola—A comissão organizadora dos festejos de Loanda convidou o "team" da Associação Académica a visitar Angola.

Carteira—Estiveram nesta Cidade: os srs. José Abreu Nunes, Antonio de Araujo Lacerda, Joaquim Quaresma Ferreira e Manuel Cardoso Furtado; o Ex.ªs srs. drs. Antonio Agria e ex.ª Esposa, Arthur Agria e ex.ª Esposa e gentil filha, Diniz de Carvalho e ex.ª Esposa, as gentis meninas Adollina de Paiva e Alexandrina de Paiva Guimarães e sr. Augusto de Araujo Lacerda.

Rupacar

A contra-revolução de Estaline

Segundo um comunicado de Havas, datado de 10 de Fevereiro, o Tribunal Supremo da U. R. S. S. os Commissariados das Repúblicas pronunciaram só elles, nos últimos seis meses, 6.288 condenações à morte, sendo 75,1º dos condenados membros do partido comunista. Na realidade, o maior inimigo dos comunistas é Estaline. Em país algum capitalista, têm sofrido os comunistas perseguição tão violenta como na U. R. S. S. Nem na Alemanha de Hitler. Se somarmos os comunistas condenados à morte em todo o mundo exceptuando a União Soviética, e em todas as épocas, não teremos um número que se pareça com o dos que foram mandados por Estaline, no decurso do último ano.

Num dos seus últimos números, a revista «Sotzialiticheskaia Zakonost» indicava os nomes de diversos membros do Ministério Público que foram recentemente desmascarados como inimigos do povo, e em particular de Segal, procurador geral dos Transportes Ferroviários, e Prouss, adjunto do procurador da Contra-espionagem, da U. R. S. S. Os quadros do Ministério Público tiveram grande remodelação, dando entrada n'elles mais de mil funcionários novos. A tactica fundamental dos inimigos do povo — diz o jornal — consistia em «abafar» os processos contra os inimigos da revolução e perseguirem inexoravelmente os operários por delictos insignificantes.

A revista «Arqueologia Soviética» revela que também a arqueologia foi vítima dos manejos dos inimigos do povo. Informa que a Academia de História da cultura Materialista dava abrigo a um bando de «sabotadores». O mesmo sucedia com o Instituto de Arqueologia, Antropologia e Etnografia e o Instituto de História e Linguística.

Estes inimigos — diz a revista — eram culpados de expôr teorias «de liquidação»: Adaptando brutalmente às disciplinas científicas a teoria marxista do desaparecimento do Estado depois de firmado completa e definitivamente o comunismo, anunciavam o desaparecimento da arqueologia e da etnografia como sendo ramos científicos cuja existência é incompatível com a metodologia marxista e leninista.

Mais do que os motivos das denúncias, interessa o facto em si de mais algumas centenas e centenas de pessoas que assim passam, de um dia para o outro, dos logares do mando, para os que precedem o pálio da execução ou os campos do concentração.

Decididamente, na U. R. S. S., ou a maioria é constituída por traidores à revolução comunista e, nesse caso, o comunismo não conta, como pretende a sua propaganda, com a simpatia de todos os russos, ou esses «crimes», são inventados e confirma-se estar-se em presença dum regime de extraordinário terror. Quanto a nós, ambas as conclusões são verdadeiras.

Tonel

Vende-se de 170 almudes em bom estado

Informa Manuel Simões Fidalgo Figueiró dos Vinhos.

A «Frente Popular»

O contribuinte francês, defensor da panglossica fórmula «nem revolução nem reacção», que em 1936 pagava 100 francos ficará a pagar, em 1938, a catita soma de 142 francos.

Entretanto a «Frente Popular», urdida por Dimitroff, espalhava pela «doce França» a sua cornucópia de pão, paz e liberdade: — a semana de quarenta horas com a ocupação das fábricas, duas desvalorizações de já caquético franco e uma «estabilização»...

A libra que em 1936 valia 75 francos custava, dois anos depois de rija «Frente Popular»,... 179 francos. E viva a França livre, forte e feliz!

Jouhaux — o impávido proletário do banco de França e da Companhia do Níger... — rangendo os dentes, vociferava que as forças revolucionárias não deixaram Blum ir até ao fim da sua experiência. Foi quanto os franceses ganharam...